ANNO 59.º — Numero 6:005—Sabbodo, 22 de outubro de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Sá Oliveira

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar

OS DISSIDENTES NA REPUBLICA

INCIDENTES DO REGICIDIO

Façamos a historia toda.

Conhecida a interferencia dos dissidentes na victoriosa campanha da Republica, é tempo de dizer tambem da sua absoluta isenção de culpa no regicidio.

Houve quem lh'a attribuisse! Os odios palatinos, a raiva clerical e o sumido echo da vóz dos Navegantes, crearam em torno dos dissidentes uma athmosphera de calumniosa suspeita. E' infamissima.

A prova em seu favôr fez-se logo depois. Ninguem ousou fazer-lhes uma accusação concreta. Tudo era vago, d'uma cobardia revoltante.

O tragico successo foi ainda o franquismo quem o fez. O braço do Buiça foi João Franco quem o armou.

Esta é que é a verdade, a unica, a real verdade.

Ahi vão factos que a testimunham. São ainda do *Dia*, a brilhante folha lisbonense que tão honroso logar occupa no jornalismo portuguez. Ouça-*moi-o:*

I

A questão do regicidio foi a arma mais infame dos partidos progressista e nacionalista contra os elementos democratas. Por um lado o odio dos nacionalistas contra os republicanos; por outro, o odio do chefe progressista contra o sr. Alpoim e seus amigos, fizeram que o regicidio fôsse o sentimento de que se serviram para apavorar o rei e dominar-lhe a vontade, durante o seu curto e ephemero reinado. Quando viram que o rei se podia inclinar para o lado dos liberaes, era o espectro do regicidio que perante elle erguiam: os governos espalharam logo no paço e na imprensa, que haviam sido encontrados novos elementos gravissimos para algumas individualidades republicanas ou dissidentes; boquejaram-se, em segredo, nomes: dizia-se que os dissidentes não podiam ser chamados ao poder porque não estava liquidado o processo do regicidio e até que o sr. Teixeira de Souza o não devia ser por ser amigo do sr. Alpoim. Mandavam-se fazer novas averiguações; e, durante quasi tres annos, até agora, conservou-se no Juizo de instrucção criminal o processo do regicidio!

Em França, quando foi assassinado o duque de Berry, depuzeram **1:100** testemunhas: os odios referveram; e, comtudo, ao fim de **quatro** mezes, o processo era mandado archivar. Aqui, iam decorridos quasi tres annos! Porque? Ha uma phrase significativa, que se attribue ao sr. José Luciano. Falava-se, em sua casa do processo do regicidio; dizia-se ser necessario acabar com elle, e o chefe progressista, dirigindo-se para um seu antigo collega, exclamava:—Não!... deixal-o estar... reservo-o, como ultimo recurso, contra os dissidentes!»

*

O regicidio! Como foi? Quem estas linhas escreve ainda o não sabe. Dos dissidentes estavam presos os srs. dr. João Pinto dos Santos, Egas Moniz e Ribeira Brava, e o sr. Alpoim, Pedralva, Ameal e dr. Amor de Mello refugiados no extrangeiro. Foi um acto combinado antes do 28 *de Janeiro*, que é quando aquellas prisões se fizeram e aquelles antigos dissidentes foram para o extrangeiro? Não. E a prova é que o movimento revolucionario devia rebentar estando a familia real em Villa-viçosa. Pensára-se em que elle explodisse, com a estada do rei Carlos em Lisboa; tinham sido elaborados dois *planos* diversos, para o ataque ás Necessidades e *embarque do rei*; organisaram-n'os dois officiaes do Estado-maior; mas, talvez até porque no espirito d'alguns dos revolucionarios surgisse o receio de qualquer violencia contra o rei, a qual poderia crear difficuldades no extrangeiro, o movimento só rebentaria com o rei fóra de Lisboa. Como é, pois, que quaesquer republicanos ou dissidentes pensariam em assassinar o rei, se elle se achava ausente? Não! Semelhante idêa não podia apparecer antes do 28 *de Janeiro*; e não podia, por fórma alguma, *por absoluta impossibilidade*, ser pensada, e portanto executada, por aquelles que se achavam presos ou no exilio!

*

Não lhes coube, a esses dissidentes ou republicanos, a menor responsabilidade na idêa ou execução. Como foi?—perguntamos de novo. Movidos pelo odio contra o rei que assignava em Villa-viçosa o cruel decreto da *morte civil* de dissidentes e republicanos, haviam-n'o esperado os revolucionarios e arcabusado? Devia ser morto o sr. João Franco e os revolucionarios que o teriam aguardado inutilmente, durante largo tempo, na Avenida, desceriam até ao Rocio e alli, vendo chegar o rei e não vendo o sr. João Franco, resolveram n'um rapido lance impulsivo descarregar as carabinas e rewolvers sobre o rei? O principe real foi morto por um acaso, ou descarregou sobre o povo, como diziam orgulhosamente os palacianos, contando que o seu rewolver fôra encontrado no chão, na carruagem, aos seus pés, tendo uma carga disparada? Por nós, não sabemos. Houve, no attentado, mais implicados do que os que foram mortos? Quem deu a arma ao Buissa? Ouvimos contar que fôra comprada em casa do sr. Heitor Ferreira, e essa compra feita *depois do 28 de Janeiro*. Nunca conseguimos apurar toda a verdade.

Nós, os antigos dissidentes, não soubemos mais do que isto. Tal facto não obstou a que os nacionalistas, que tanto haviam contribuido para o assassinio do rei com a sua campanha de incitamento dos odios populares e os clericaes chamassem aos dissidentes «os *buissidentes!*» Infamissima e torpe gente!

*

O sr. D. Manuel foi sempre victima, por parte dos *lucianistas* e dos *catholicos*, da exploração do regicidio. A primeira vez que o sr. Alpoim falou com elle, o sr. D. Manuel que mettia dó pelo seu legitimo terror e profunda pena de seu irmão—não se referindo nunca a seu pae—disse-lhe que na carruagem havia vestigios de 21 balas! Ficou logo no espirito do chefe da extincta dissidencia a convicção de que já se queria influir no animo do rei a idêa de que o assaltára um numeroso bando e que se pretendia especular com tal facto; e ficou-lhe porque, no proprio paço, logo, soube ser inexacta a informação sobre os estragos na carruagem real e numero de balas n'ella encontrado. Breves dias depois voltou ao paço; e já então, com sinceridade, prevendo as consequencias da exploração, pediu ao sr. D. Manuel que sequestrasse o seu espirito a idêas de vingança; que era justo que, como filho, desejasse o castigo dos que haviam morto seu pae e irmão; mas que lhe pedia que, como rei, não deixasse que os homens publicos, para satisfazerem odios, especulassem com o seu amôr filial e fraternal. Ouvira-o attentamente o sr. D. Manuel; tratava-o com a maior affabilidade; recebia-o intimamente nos seus aposentos particulares, mas, desgraçadamente, não tinha força para dominar as influencias que no seu espirito tinham *cartas* que recebia e a acção de pessoas que o cercavam. O regicidio era a arma usada por aquelles homens publicos, que queriam a continuação da politica antiga, que odiavam os liberaes; e que se aproveitavam de determinados elementos, civis e militares, que rodeavam o rei, para encarreirarem este no caminho de jámais confiar o podêr aos radicaes. Quando pela primeira vez foi o sr. Alpoim ás Necessidades, percebeu na attitude de alguns d'esses elementos um odio profundo: factos succederam que, a não ser praticados alli, talvez originassem conflicto; d'esses personagens, que então estavam no paço, d'esses monarchicos tão fervorosos que tanto mal queriam ao chefe dissidente, não houve *um unico* que agora combatesse por elle ou o acompanhasse no exilio; e é natural, é certo, que sugarão, como burocratas ou officiaes, a têta da Republica adherindo-lhe com labios avidos de... *monarchicos incondicionaes!*

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos

Hoje, a sr.ª D. Laura Cancella, Anadia; e o sr. dr. Eugenio de Oliveira Couceiro, Mealhada.

Amanhã, a sr.ª D. Ernestina Pinto Basto, O. d'Azemeis.

Alem, a sr.ª D. Armanda Ferreira Leite; e o sr. general João Correia dos Santos.

Depois, as sr.as D. Maria da Conceição Gomes e Mello, D. Alice Lopes d'Almeida, D. Fernanda de Faria e Mello.

● ESTADAS:

Vimos n'este dias em Aveiro os srs. dr. João Succena, Vicente Rodrigues Caetano, Manuel Maria Amador, Alberto Miranda Leal, e dr. Julio Henriques.

— Esteve tambem em Aveiro, dando-nos o prazer da sua apreciavel visita, o nosso presado amigo e meritissimo juiz da primeira vara em Lisboa, sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, que se encontra, com curta demora, na sua casa da Costa-do-vallade.

— Estão em Aveiro, com demora de alguns dias as sr.as D. Maria d'Oliveira e sua gentil filha D. Eva Cerveira Pinto, presadas mãe e irmã do malogrado estudante e distinctissimo caricaturista, Alvaro Cerveira Pinto.

São hospedes da familia Salgueiro.

● DOENTES:

Não tem passa o bem de saude mas está agora felizmente melhor, o filho mais velho do nosso apreciavel amigo, sr. David José de Pinho.

● REGRESSOS:

Regressaram de Lisboa, onde foram por motivo da inspecção necessaria para a sua entrada na Escola-do-exercito, os academicos nossos patricios, srs. Amilcar Mourão Gamellas, Ricardo Gayoso e J. Gonçalves Canelhas.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou da Torreira á sua casa do Pinheiro, com sua esposa e filha, o bemquisto e prestante capitalista d'alli, sr. Sebastão Cruz.

— De Espinho regressou a Aveiro o nosso velho amigo, sr. Eduardo Vieira.

— Da Costa-nova vieram já as sr.as D. Elosinda e D. Olimpia de Mesquita.

● ALEGRIAS NO LAR:

Em Caneças, onde reside, teve o seu feliz successo a esposa do nosso patricio, sr. Domingos Affonso Fernandes, presada filha do nosso estimavel conterraneo, sr. José Maria Nunes Branco.

Parabens e felicidades.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Um antigo alliado—Movimento militar—Opinião do "Matin"—Agua na fervura—Phylantropia local—Coincidencias—Ribeira Brava—Hymno nacional—Lyceus—Festa naval—Pensamentos de Junqueiro—Repatriação—Illustrações—Notas varias.

Um antigo alliado—Paulo de Barros

Fez a sua adhesão official á Republica, indo á sessão da Commissão municipal realisada na 4.ª feira ultima, o sr. dr. Paulo de Barros, illustre engenheiro director das Obras-publicas n'este districto.

Sua ex.ª fez alli, perante numerosa assistencia, uma patriotica allocução, que prendeu inteiramente a attenção dos ouvintes e despertou o seu caloroso appoio.

O sr. dr. Paulo de Barros teve uma collaboração effectiva no mallogrado movimento de 31 de janeiro, devendo ao facto d'um subito e impertinente incommodo de saude o não ter sido descoberto em plena tentativa de rebelião e portanto perseguido como o foram tantos outros dos seus companheiros d'aquella mal succedida jornada.

A sua palavra, aquecida e cheia de sinceridade, que cahia na consciencia de todo o auditorio, denunciava estar alli não só um velho apostolo dos ideaes republicanos, mas ainda um antigo e crente propagandista das suas mais bellas aspirações. Em 1879, ha 31 annos, fundou na velha cidade raiana, Bragança, sendo já funccionario publico, de cooperação com vultos importantes, até com elementos militares, um centro republicano, d'onde nasceu, n'aquella cidade, a *Associação democratica de instrucção*, da qual foi o presidente, d'onde nasceu a celebração dos centenarios de Camões e de Pombal.

Em Villa-real de Traz-os-montes, de 1882 a 1886, continuou com a mesma ardente fé, creando o *Club transmontano*, centro de irradiação dos mais generosos impulsos democraticos, onde realisou repetidas conferencias, tereando escelas collaborando em muitos jornaes republicanos da epocha, como no velho patriarcha do jornalismo republicano o *Transmontano* e na *Democracia*, do eminente propagandista Elias Garcia, e muitos outros.

No Porto, até 1891, continuou na mesma propaganda, tomando parte em algumas reuniões republicanas, que preparam a malograda revolta de 31 de janeiro, e ainda em uma das ultimas, nas despezas d'aquella revolução, na celebre Loja maçonica da rua de Fernandes Thomaz e da rua de Santa Catharina, com os principaes vultos revolucionarios.

Tempos antes d'esta data memoravel, alguns jornaes republicanos publicavam a lista dos nomes de individualidades do partido, e entre estes lá estava o do illustre engenheiro.

Se não fora, diz o sr. Paulo de Barros, uma grave doença que dois dias antes da revolta o accommetteu, certamente tinha experimentado o negro exilio em terras africanas e todas as torturas d'aquelle desterro, onde gemeram almas tão generosas.

Fui, accentua o sr. Paulo de Barros, deputado monarchico dez annos, de 1900 a 1910; e do meu gabinete de trabalho me arrancaram para acceitar uma cadeira no parlamento. O que fui como deputado, o paiz o sabe pela imprensa e pelos livros, que andam publicados tratando dos mais importantes assumptos — economicos e de alto interesse para o paiz.

Affirma o sr. Paulo de Barros no seu discurso que nada recebeu da monarchia: nem logares, nem commissões lucrativas, nem gratificações. Terminado o seu curso em 1878, por concurso entrou no corpo de engenheiros, e como engenheiro tem vivido, e sabe Deus como. A' Republica nada pede, porque o pedido que tinha a fazer-lhe já a Republica o vae fazendo: é a regeneração social. E ao orador a Republica tambem nada pede, porque o que ella lhe pediria, com a sua fé, a sua dedicação, o esforço de bem a servir, a sua intelligencia e a sua fidelidade, já lh'as entregou, como hoje, em acto publico, perante a Commissão municipal republicana, que jura pela sua honra manter.

E' nobre este proceder, que por todos os assistentes foi applaudido.

Movimento militar

Chegou hoje a Aveiro o novo commandante da 9.ª brigada de infanteria, com séde n'esta cidade, o coronel do estado-maior de infanteria, nosso velho e respeitavel amigo, sr. Antonio Augusto de Sousa Bessa, um dos mais illustrados e bemquistos officiaes do exercito.

O sr. coronel Sousa Bessa é natural d'esta cidade, viveu aqui alguns annos e tem uma carreira distinctissima.

O commando superior das forças em Aveiro fica, pois, a cargo de um prestigioso militar, a quem d'aqui affectuosamente cumprimentamos desde já.

—Pelo ministerio da guerra foi ordenado aos commandantes dos corpos da provincia enviem para Lisboa 40 praças de cada corpo para substituição de outras.

Para esse effeito tem já passado na estação do caminho de ferro d'esta cidade, em diversos comboios, contingentes de todos os corpos do norte.

Com o mesmo destino seguiram d'aqui no comboio correio de quinta-feira 40 praças de infanteria 24.

— Foi determinado, pelo mesmo ministerio, que os commandantes dos corpos auctorisem as praças a irem aos domingos á missa, ficando revogada a determinação que obrigava os regimentos a assistirem debaixo de fórma áquelle acto religioso.

— Seguiu para Lisboa a apresentar-se ao regimento para que foi transferido, o alferes de cavallaria 7, sr. José de Sá Nogueira, que em Aveiro deixa as melhores sympathias.

—Foram transferidos do 24 de infanteria: para o 23, o sr. coronel Cunha; para o 1, o sr. major Breck Lani; para o 11, o sr. capitão Ponte e Souza; e para o 16 o alferes sr. Figueiredo.

— Espera-se que a nova ordem do exercito, que deve sahir hoje, traga grande numero de transferencias tambem.

— A banda regimental do 24 tem ensaiado n'estes dias a *Marselheza* e o hymno popular *Maria da Fonte*.

— Começou hontem a ser fornecida para o antigo convento de Jesus uma guarda de 6 soldados e um cabo, que deverá conservar-se alli emquanto durar o arrolamento a que se procede.

A Republica na opinião do «Matin»

A folha parisiense *Le matin*, que não prima pelo fogo revolucionario, occupa-se dos acontecimentos de Portugal, escrevendo depois dos funeraes do dr. Bombarda e Candido dos Reis:

«Se alguma duvida pudesse ainda subsistir sobre a solidez do novo regimen, encontra-se definitivamente dissipada. Antes de se restaurar a monarchia em Portugal, seria preciso anniquilar completamente a população de Lisboa. O governo republicano póde consagrar-se com toda a firmeza á organisação e á prosperidade do paiz, que bem o merece. O povo que sabe usar da victoria com uma tal magnanimidade e que honra os seus mortos com tanta grandeza, é incontestavelmente um grande povo.»

Agua na fervura

O conflicto da academia de Coimbra serenou com a ida alli do sr. ministro do interior e com a collocação do velho democrata, dr. Manuel d'Arriaga, na reitoria da Universidade.

Os lentes franquistas, alvo do justificado descontentamento dos rapazes, houveram por bem pôr os ossos no seguro.

Sobre o asumpto communica-nos o nosso solicito correspondente de Coimbra que, ao chegarem alli, ante-hontem, os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Manuel de Arriaga, foram recebidos com imponentes manifestações, accorrendo milhares de pessoas a aclamar enthusiasticamente a Republica, o ministro do interior e o novo reitor da Universidade. Na estação esteve todo o elemento official. De uma janella do hotel *Avenida* fallou eloquentemente o dr. Antonio José de Almeida, a quem a camara municipal fez tambem uma bella recepção.

Na Universidade o enthusiasmo tocou as raias do delirio. O sr. Ministro do interior, que fallou de modo a arrebatar a assembleia, foi victoriado com enthusiasmo louco.

No fim do discurso do dr. Manuel de Arriaga, novo reitor, o dr. mendes dos Remedios, lente de theologia, levantou vivas á Universidade livre, á Universidade do futuro.

Quando á sahida dos lentes passava o dr. Souza Gomes, ouviram-se exclamações de *abaixo o jesuitismo!*

A' sahida do novo prelado repicaram os sinos da Universidade. Já os da Misericordia se tinham feito ouvir quando o dr. Antonio José de Almeida se apeara na estação.

A posse do novo reitor revestiu grande imponencia.

A phylantropia local

Os bombeiros voluntarios põem ámanhã na rua, sahindo da do Almirante Candido dos Reis, um bando precatorio, que realizam em favôr das familias das victimas da revolução.

Tomam parte no piedoso acto todas as auctoridades civis e militares, as associações locaes, a imprensa, a academia, etc., etc., acompanhando-os a banda da prestante corporação de salvação publica.

—Tambem o brioso grupo local *Tricanas e gallitos*, que tantas e tão bellas noites nos proporcionou no theatro, vae dar um espectaculo com o mesmo sympathico fim.

Coincidencias

Um meticuloso descobriu que nas diversas formulas de franquia postal, primeiras e unicas em circulação com a effigie do sr. D. Manuel, falta ao escudo das armas nacionaes que se vêem sobre a cabeça do monarcha deposto, a corôa real. Assim é.

— Quando eleito pelo primeira vez vereador da Camara municipal d'este concelho, ha uns bons seis annos, levou a uma das primeiras sessões realisadas a proposta para se representar em favor da elevação a central do lyceu nacional d'Aveiro o sr. José Marques d'Almeida.

Foi agora tambem o mesmo cidadão que, tendo visto malograda a sua primeira tentativa, collocado no logar que já então occupou com muita competencia, renovou a antiga proposta tomando a iniciativa do util emprehendimento.

Ribeira Brava

No almoço consagrado em Lisboa, na 5.ª feira ultima, ao intrepido jornalista e parlamentar hespanhol, D. Rodrigo Soriano, fez-se ao nosso illustre amigo, sr. Ribeira-Brava, o mais calloroso louvor.

Soriano teve para o valente democrata estas curtes mas eloquentes palavras:

«Eu admirava já Ribeira Brava. Parece um fidalgo nosso, traçado n'uma tela do museu do Prado por Velasquez. Ribeira Brava é a raça hespanhola, é Portugal e Hespanha cavalheirescos feitos homem. Por isso, pelo seu ardor indomavel se chama Ribeira Brava. Mas os fidalgos antigos eram os aduladores das ideias velhas e este cavalga a favor da ideia nova e libertadora.»

O hymno nacional

Bem como ácerca das côres da bandeira, assim sobre a escolha do hymno nacional teem apparecido varios alvitres.

Tambem sobre esse assumpto manifestamos a nossa opinião. A *Maria da Fonte*, o hymno revolucionario de 1846, que levantou o povo contra os crimes do cabralismo, é o hymno por excellencia, e nenhum mais patriotico, mais nacional. O coração popular sente-a palpita, vibra ao som d'aquella musica, que só tem rival na *Marselheza*. Possue originalidade e alma. Nós vamos pela *Maria da Fonte*.

Lyceus—As reitorias

Por virtude do decreto que exonera do cargo de reitores dos lyceus os cidadãos que os occupavam mandando provêl-os provisoriamente nos professores dos mesmos estabelecimentos, reuniu hontem, no lyceu d'Aveiro, o conselho escolar, que conferiu o cargo por acclamação ao sr. dr. Alvaro de Moura. A escolha foi bem acceite

— O conselho escolar, por proposta do sr. padre Rodrigues Viera, enviou em seguida uma saudação ao governo testimunhando a sua sympathia e felicidade á Republica.

— No lyceu «Passos Manuel», em Lisboa, foi tambem feita a nomeação do nosso patricio, sr. dr. Alberto Ferreira Vidal, para o desempenho do mesmo cargo. Ao sr. dr. Alberto Vidal foi feita uma calorosa manifestação alli.

Uma festa naval

Está projectada para o dia 30 do corrente uma solemnidade naval consagrada á memoria de Candido dos Reis: o nome do saudoso morto, as quem são conferidas as honra de almirante, será dado ao cruzador *D. Carlos*. O acto deve revestir imponenciae a consagração terá logar sobre as aguas do Tejo.

Pensamentos de Junqueiro

Entrevistado ácêrca da revolução, o grande poeta Guerra Junqueiro teve estas duas felicissimas imagens.

«O povo portuguez estava ha tres seculos na cadeia. Abriu as portas e entrou na liberdade.»

«Para mim só uma coisa me apanhou de surpreza: o dia da revolta. Quanto ao exito d'ella estava completamente segura. Assim acontece sempre, quando de um lado combate a alma e do outro o estomago.»

Repatriação

No vapor inglez *Oporto*, seguiram para Liverpool tres religiosas: Mary Collins, Sarah Collins e Gertrudes Collins, bem com as professoras Mary Josephine Mc Cabe e Margareth Ann Maguire, todas inglezas, e que faziam parte do *Collegio de Santa Joanna Princeza* d'esta cidade.

As cinco repatriadas haviam sido entregues ao respectivo consul da Gran-Bretanha no Porto.

Illustrações

A importante illustração ingleza *The-graphic*, reproduz no numero que aqui recebemos ante-hontem, pela gravura, alguns dos episodios da revolução. São muito interessantes os motivos.

A magnifica revista publica tambem uma pagina a côres reproduzindo typos populares e militares do nosso paiz, com bastante verdade, o que torna este numero muito curioso e digno do nosso apreço.

Notas varias

Entre o povo das nossas aldeias foi aleivosamente espalhado o boato de que, ao assumir as redeas da administração municipal, a Commissão administrativa republicana havia mutilado a bandeira camararia arrancando-lhe a corôa e inutilisando para sempre aquella preciosa obra de arte.

E' absolutamente falso. A bandeira está intacta, no seu logar, respeitada pela vereação actual como o foi por todas as outras.

O proprio retrato do monarcha deposto, collocado no logar de honra da sala nobre do municipio, foi apeado com a piedade devida aos vencidos.

— As crenças republicanas eram nos dias da extincta monarchia pretexto para odiosas perseguições.

Os empregados telegrapho-postaes da cidade tinham o sello do credo. Soffreram porisso. Pagaram caro o atrevimento. O sr. Alfredo Pereira, então director-geral, e o sr. Ernesto Cybrão, ao tempo agarrado ao manto da realeza por laços... indissoluveis, não se contentaram com pouco. Mandaram tudo d'alli para fóra. Foi uma rede varredoura, o sopro da indignação dos dois illustres servidores... das instituições reinantes.

Ora succedendo que Deus escreve direito por linhas tortas, aquelles fortes esteios da monarchia prestaram já vassalagem á fé republicana, não valendo ao primeiro os pretestos da sua... dedicação ás novas instituições.

Sua ex.ª é demettido do cargo, do alto do qual prejudicou tanta gente e fez ainda aquelle respeitavel numero de victimas. Ninguem as faça que as não pague.

E como na estação telegrapho-postal já não é crime victoriar a Republica, darão agora suas ex.as licença de voltar, aos desventurados que estão ainda cumprindo as penas que lhes impozeram?

—O pessoal fiscal camarario substituiu provisoriamente os antigos emblemas dos bonets pelas iniciaes *P. M.* sobre pequenos fundos vermelho e verde com um botão das mesmas côres no cimo.

— A nova guarda-republicana deve estar brevemente constituida, tendo as praças de se apresentar dentro de pouco tempo ao serviço com novos uniformes, que serão verdes com guarnições carmezins.

— A convite do nosso presado amigo e illustre jurisconsulto, sr dr. Antonio Macieira, reuniram ante-hontem muitos dos advogados da capital a fim de, collectivamente, apresentarem as suas saudações aos srs ministros da justiça e do interior, e a sua adhesão ás novas instituições no gabinete da presidencia, o que fizeram hontem, sendo brilhantemente rececebidos.

— Reuniu a Associação-commercial local, que deliberou felicitar o governo e o magistrado superior do district pela implantação da Republica em Portugal, apresentando-se pessoalmente, por intermedio da sua direcção, ao sr. Albano Coutinho.

—As antigas recolhidas do mosteiro de Jesus, professoras do extincto *Colleyio de Santa Joanna*, vão fundar um novo estabelecimento de ensino, para meninas, no palacete do fallecido visconde d'Almeidinha, hoje propriedade do sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, ao Terreiro.

Dada a competencia de todas essas senhoras, é de esperar que a frequencia do collegio que findou para alli volte.

—Hontem de manhã appareceram cobertas a piche as lapides que dão ás avenidas do Terreiro os nomes de «Conde d'Agueda» e «Albano de Mello.

—O arrolamento a que se tem procedido nos conventos de Jesus e Carmelitas continua ainda. E tendo baixado ordem para que d'esse arrolamento façam parte os paramentos e alfaias do culto das irmãdades alli erectas, assim se fez, sendo vedadas e lacradas as portas das respectivas egrejas, apóz a mudança do SS. para a parochial de Nossa Senhora da Gloria.

—O sr. ministro do fomento vai nomear uma commissão para estudar a remodelação da Escola-de-fomento agricola da Bairrada, instalada em Anadia, no nosso districto. E' possivel que a mesma escola seja aplicada a casa de correcção para menores, destinada a estudos de agricultura que preparem bons feitores e operarios agricolas.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24

PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bome barato.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 20*—Os gatunos assaltaram varias capoeiras na cidade.

Dia 21—Sopra rija a ventania do norte.

Na ria afundam-se dois barcos carregados de lenha.

Dia 22—Chove, embravecendo o mar com a ventania.

Dia 23—Fallece em Pena Cova o nosso patricio, sr. Luiz da Silva Mello Guimarães.

Exportação de cortiças.—Pela barra de Lisboa foram agora exportadas 67:913$700 reis de cortiças, sendo 59:525$000 em pranchas, 5:431$000 em rolhas, 1:835$000 em quadros, reis 700$000 em aparas e 422$700 em serradura.

O seu desenvolvimento foi o seguinte:

Pranchas: Allemanha, 24:321$; E. U. da America do Norte, reis 14:201$000; Inglaterra, 8:754$000 reis; Suecia, 8:618$000; Hespanha, 6:025$000; Hollanda, 2:500$000; Dinamarca, 2:030$000; França, 1:380$000; Belgica, 420$000; Italia, 400$000; Russia. 376$000 reis; Africa, 300$000 e Noruega, reis 200$000.

Rolhas: Inglaterra, 3:715$000; Allemanha, 1:916$000; Belgica, rs. 400$000 e Hollanda, 300$000.

Quadros: Suecia, 1:500$000; Inglaterra, 300$000 e Allemanha, 35$000 reis.

Aparas: Hollanda, 400$000 e E. U. da America do Norte 210$000 reis.

Serradura: Inglaterra, 422$700 reis.

Uma parte da cortiça foi adquirida entre nós.

Professores dos lyceus.—Parece que vão ser dispensados do serviço dos lyceus de Lisboa e Porto os professores interinos, e nomeados para os seus logares os que sobrecarregam inutilmente os lyceus de provincia. Os interinos poderão depois concorrer aos novos concursos, que se abrirão para o provimento de algumas vagas de effectivos.

Em torno do districto.—Rompeu ha dias violento incendio n'um monte de caruma de pinheiro, existente no pateo que dá entrada para os predios onde estão o correio, a redacção e officinas da *Soberania do-povo*, antigo *Club d'Agueda* e do sr. José Fernandes Alvas, a quem a caruma pertencia.

Dado o signal de alarme, a tempo se accudiu. Se assim não fosse haveria importantes prejuizos. Deu causa ao incendio um foguete que alli cahiu ainda aceso.

Previsão do tempo.—Diz Sfetjoon:

De 21 a 22, evolucionará no Mediterraneo o nucleo de de forças da bahia de Cadiz, e outra depressão do Atlantico actuará nas costas de Portugal e Galliza, registrando-se algumas chuvas e trovoadas na peninsula, principalmente nas regiões proximas aos centros perturbadores.

Em 23, avançará para o centro da peninsula a depressão de Portugal e Galliza, occasionando chuvas e algumas trovoadas nas nossas regiões, especialmente desde o norte e centro ao Mediterraneo.

Em 24 encontrar-se-ha na Argelia a depressão do dia anterior, apresentando-se outra no noroéste da peninsula. Continuará o regimen de chuvas e trovoadas.

Em 25 continuará o temporal de chuvas e trovoadas nas nossas regiões, especialmente desde as do norte e centro até ao Mediterranio.

De 26 a 27 melhorará o tempo na maior parte da peninsula, mas continuará perturbado nas regiões proximas do Mediterraneo, onde haverá chuvas e algumas trovoadas.

De 27 a 28 passará pela Escocia e mar do Norte um centro borrascoso, que occasionará algumas chuvas no norte e na peninsula.

Em 30 chegará ao Mediterraneo superior um nucleo de forças procedente da borrasca do mar do Norte, e outro minimo barometrico formar-se-ha no sudoéste da peninsula, dando logar a chuvas.

Em 31 a depressão que descerá pela Italia e o minimo que haverá na Argelia, procedente do sudoéste da peninsula, occasionarão algumas chuvas nas regiões proximas do Mediterraneo.

«Fabrica da Fontenova».—Visitámos esta antiga e conhecida fabrica de louça de fiança, que está funccionando auspiciosamente sob a sua habil e promettedora gerencia confirmando assim os seus justificados creditos.

Alem do maior desenvolvimento da sua louça de barro, ordinaria, para o consumo popular, que tem grande extração até para Lisboa, d'onde tem grandes encommendas, fabrica a chamada louça decorativa, apresentando exemplares de variadas peças, que são um encanto, tanto na fórma como no colorido e desenho, e no vidrado, muito parecidos e rivaes com os melhores modelos das Caldas, mesmo das de Bordalo, as quaes tem muita sahida para a conhecida casa do *Gato-preto*, de Lisboa; assim como tambem azulejos de phantasia, com bonitos desenhos de figura e paysagem, em que sobresahem as marinhas explendidas da nossa ria *sui generis*.

Mas o fim principal que lá nos levou foi ver e admirar os desenhos explendidos do sr. José d'Almeida e Silva, distincto director da Escola-industrial de desenho em Vizeu, que os delineou para a decoração, a azulejo, da casa da camara da mesma cidade.

Sua ex.ª é um consummado artista, que visiton esta cidade, e alli, na fabrica, pintou por suas proprias mãos dois magnificos *panneaux*, representando a *Agricultura* e a *Industria*, que são uma beleza, a azul, pela disposição e verdade das figuras artisticamente representadas e copias do natural.

Outros e lindos *panneaux* foram alli executados em azulejos coloridos, pintados pelo apreciavel artista nosso patricio, sr. Licinio Pinto da Silva, pintor da casa, para revestir as paredes, escada e sala nobre dos Paços-do-concelho de Vizeu, que deve ficar um edificio sumptuoso.

Todos os desenhos são d'um mimo e superioridade admiraveis, e demonstram cabalmente o bom gosto e competencia do seu actor.

Alem dos quadrados, tem sido tambem confeccionados na mesma fabrica variados e bonitos padrões de azulejos para revestimentos do referido edificio.

O sr. Almeida e Silva ficou encantado com os trabalhos findos e executados, e tanto que já encommendou outros, dando preferencia a esta fabrica contra outras do paiz, que visitou.

Damos os parabens aos arrojados socios da nova firma, desejando-lhes um futuro prospero, para bem da industria local e nacional.

Garraiada.—Quem se quizer rir a bandeiras despregadas vá ámanhã de tarde ao Chão da Palmeira assistir á derradeira e mirabolante funçanata garraiomatica, em cuja [illegible] entram 7 féras do Imaginario, que serão espicassadas pelo alegre *Padeiro*, a cavallo em ginete, e peões Cecilio, da arte de Montes, e curiosos aprendizes cá da parvonia e da *invicta*, a pedido de varias familias. Haverá um grupo de atrevidos forcados para a competente... pancadaria russa.—*Z.*

Virtudes da Republica.—Apresentou se, alfim, na repartição de fazenda districtal, o sr. Antonio de Souza Moura, segundo official, que ha 8 annos foi collocado na mesma, mas que nunca aqui tinha posto os pés, nem mesmo no tempo da mal fadada dictadura francacea.

Vão ser chamados á effectividade do serviço alguns professores de varias escolas que, ha annos, não exercem o seu logar.

Navios do bacalhau.—São por estes dias esperados em Aveiro o *Atlantico* e os *Rasoilos* 1.º e 2.º, e que d'aqui largaram ha mezes para os bancos da Terra-nova, á pesca do bacalhau.

Bons dias.—Magnificos, de uma belleza infinita, os dias que tem feito ultimamente. Oxalá se conservem assim, com mar bom e productivo, a azafama nos campos, a paz dos elementos com a terra.

Camara municipal.—Sessão da Commissão administrativa municipal d'Aveiro, de 19 d'outubro de 1910—1.º da Republica.

Presidencia do cidadão dr. André dos Reis, assistindo o administrador do concelho, Cezar Cabral, e os vogaes Alfredo Castro, Affonso Fernandes, Casimiro da Silva, Pinho das Neves, Marques d'Almeida, Antonio Maria Ferreira e Francisco Picado.

O vogal Lopes Guimarães apresentou escusa, fundamentada, de servir, por emquanto, por motivo de força maior, resolvendo a Commissão chamar para a effectividade do seu cargo o vogal mais velho, Manuel Marques da Cunha.

Lido o expediente, que constou de officios dimanados de varias repartições felicitando a Commissão por haver tomado posse do governo municipal e apresentando a sua adhesão ás novas instituições, com o offerecimento dos serviços que á causa da Republica cada uma d'essas repartições possa prestar, foram presentes e deferidas as petições de licença para construcção de:

João Antonio d'Oliveira, Joaquim Jorge Estevam, Marcellino Thomaz Lameiro, Manuel Vieira da Silva, Domingos Gaspar da Costa, todos de Requeixo; Antonio da Cruz Pericão, Antonio Nunes Rafeiro, Antonio d'Almeida Vidal, de Arada; João Rodrigues da Cunha, de Sarrasolla e Francisco Nunes Ferreira, das Quintãs.

Indeferiu a de Manuel Dias, do Marco da Oliveirinha, para construcção d'um aqueducto no caminho da Moita; e tomou depois as seguintes resoluções:

Levantar da Caixa-geral-dos-depositos a quantia de 338$495 reis, que alli tem do seu fundo de viação;

Attestar a pobreza de Antonio Pereira dos Santos, morador na Preza, em face das certidões dos respectivos parocho e regedor;

Proceder, no Matadouro e no *Mercado Manuel Firmino*, aos reparos de que os vereadores do respectivo pelouro deram conta e se julgaram de absoluta necessidade;

Reduzir a 8 dias o praso para apresentação dos relatorios exigidos a todos os seus empregados;

Fazer recolher ao respectivo mercado, dentro do praso de 4 dias, as vendedoras de fructa que se acham fóra d'elle;

Solicitar do sr. commissario de policia, destaque da força do seu commando 2 guardas para auxiliar os zeladores municipaes na rigorosa observancia das posturaras, no que respeita aos assambarcadores dos generos e da policia nas ruas, praças e mercados;

Fazer todos os dias a transferencia dos fundos arrecadados na Secretaria para o cofre municipal, e proceder alli, depois de processadas as respectivas ordens, ao pagamento aos seus operarios;

Representar desde já ao governo pedindo a elevação a central do lyceu nacional d'Aveiro; e

Dar ás antigas ruas das Carmelitas e da Rainha os domes de *Joaquim Antonio d'Aguiar* e *Trindade Coelho*.

O vogal Pinho das Neves propoz que se substituissem os nomes de Conde d'Agueda e Albano de Mello, nas avenidas do Torreiro, pelos de *Sebastião de Magalhães Lima* e *Marquez de Pombal*, requerendo votação nominal sobre o assumpto. Discutiram essa proposta os vogaes Marques d'Almeida, Lima e Castro e Migues Picado, contrariando-a, procedendo-se depois a votação, que deu o seguinte resultado: a favor, o proponente e o

vogal Silva; contra os vogaes Marques d'Almeida, Lima e Castro, Affonso Fernandes, Migueis Picado e Antonio Maria Ferreira.

Foi presente a nota da existencia de fundos da Camara e do Asylo Escola no cofre municipal, e bem assim as contas das despezas effectuadas, que a commissão examinou, auctorisando o seu pagamento.

Por fim e com alocuções que a Commissão ouviu com agrado e a presidencia agradeceu e registou, vieram prestar a sua adhesão ás novas instituições os srs. Paulo de Barros, director das Obras-publicas e antigo deputado, Aristides Lobo, director dos serviços telegraphopostaes da cidade, e um piquete da *Companhia humanitaria dos bombeiros voluntarios d'Aveiro*, em nome da collectividade; e

Prestou tambem a sua adhesão por escripto o cidadão José Ferreira Correia de Souza.

Crème Simon

O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, taescomo os resultados obtidos pelo uso prego combinado do *Crème Simon*, do Pó e do Sabão Simon.

Exigir a verdadeira marca.

Mala-do-sul

LISBOA, 21-9-910

O governo contiuua exercendo activamente a sua alta missão purificadora.

O ministro da justiça apresentou um decreto revogando a lei d'excepção de 13 de fevereiro de 96; a de 21 de abril de 92; a de 3 de abril de 96, que prolongava a deportação por tempo indefinido; a de 12 de junho de 901, que tirava ao jury a competencia sobre crimes de falsificação; a de 28 de agosto de 93, o decreto de 20 de janeiro de 98 e de 19 de dezembro de 902, que instituiram o juizo de instrucção criminal; extincto agora para sempre, e resolveu que os individuos a julgar por essas leis sejam submettidos aos tribunaes ordinarios.

Foi revogada a lei repressiva da imprensa de 11 d'abril de 907, ficando suspensos todos os processos até ser publicada a lei protectora da imprensa, e votou-se a suppressão de quatro logares de ajudantes do procurador geral da Republica e a reducção a dois dos quatro districtos criminaes de Lisboa.

Pelo ministro do fomento foi dada por finda a commissão de estudo á economia rural do paiz nomeada pela portaria de 7 de outubro de 907. Resolveu-se supprimir alguns dos logares de medicos da fiscalisação dos productos agricolas e os restantes logo que terminem os respectivos contratos, ficando a ser desempenhados por quatro sub-delegados de saude.

Pelo ministerio das finanças eliminou alguns artigos que incidem sobre o imposto de consumo, attenuando outros.

O serviço de informação á imprensa concentra-se agora no ministerio do interior.

Todos este importantes trabalhos são de reunião do seu conselho de hontem.

Por estes dias apparecerão mais, e todos elles de muita importancia tambem.

—Foi collocado em Estarreja, como requereu, o juiz de Angra, sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, nosso patricio; e foi encarregado o nosso amigo, sr. Montenegro dos Santos, notario em Espinho, de apôr os sêllos nos edificios religiosos d'aquelle concelho.

—De acordo com o governo provisorio da Republica, vai constituir-se uma grande commissão para reorganisar e assumir todos os serviços de beneficencia que estavam sob a direcção das congregações religiosas.

—A *santa pessoa* do bispo de Beja foi suspensa do exercicio das suas funcções por se haver ausentado da diocese sem licença do governo. Que irreverencia!...

— Na composição da nova bandeira consta que se adoptarão as côres azul e branca, ás quaes se adaptam o verde e encarnado da bandeira revolucionaria.

— Foram exorenados dos cargos de administradores do companhias da Zambezia, Moçambique e Mossamedes, respectivamente, os srs. Alvaro Pinheiro Chagas, João de Mascarenhar Gaivão e D. Antonio Correia de Sá.

— Consta que as eleições para as constituintes se realisarão em janeiro e que os trabalhos eleitoraes se farão, não por intermedio do ministerio do interior, mas dirigidos pelo directorio e commissão eleitoral do partido.

— Foi dirigida uma circular aos governos civis para avisarem os povos dos perigos da emigração para Hawai, aconselhando os emigrantes a irem para as nossas provincias ultramarinas ou para a America do Sul

— Monta á quantia de 154:000 contos a nossa divida externa, não fallando na outra divida tambem externa, garantida pelos tabacos, e que é de 32:000 contos. A divida fluctuante está acima de 12:000 contos, o que perfaz um total de 193:000 contos.

— Foi exonerado de auditor do tribunal superior do contencioso fiscal o João Franco, sendo nomeado para esse logar o sr. dr. Alexandre Braga. Era tempo.

— Foi prorogado até ao fim do corrente mez o prazo para pagamento voluntario da contribuição de renda de casas.

— O *Diario* deve publicar brevemente os despachos demittindo os ministros de Portugal nas seguintes capitaes: Londres, Paris, Berlim, Roma, Vienna d'Austria e S. Petersburgo e o embaixador do Vaticano.

Mortos

Com relação ao fallecimento da sr.ª D. Carolina Soares, a que já nos referimos, temos a acrescentar mais o seguinte:

Chamava-se D. Carolina Amalia d'Almeida Soares, e foi fulminada subitamente, no extincto «Collegio de Santa Joanna» d'esta cidade, por uma congestão, na provecta edade de oitenta e tantos annos. Era natural do concelho d'Agueda e filha d'um distincto medico da localidade.

Veio muito nova, como pupila, para o antigo convento de Jesus, e ahi foi educada. Mas sahiu antes da sua extincção, frequentando a primeira sociedade do seu tempo, pois tinha uma verdadeira paixão pela musica, tocando muito bem piano. Possuia uma linda voz de soprano-ligeiro, que conservou até ainda ha poucos annos, cantando a primor.

Era tambem uma floricultôra distincta, possuindo os melhores cravos.

Foi muitos annos professora de canto do convento, e mais tarde do collegio, que se fundou no anno de 1894, e alli permaneceu, sempre respeitada e querida.

A sr.ª D. Carolina Soares era tia materna do conhecido advogado e distinctissimo publicista democratico, e nosso amigo, sr. dr. José Soares da Cunha e Costa, por quem tinha verdadeira adoração.

Foi sepultada no cemiterio publico d'esta cidade, onde descança em paz!

✘ Tambem falleceu n'esta cidade a sr.ª Maria José Andias, viuva, conhecida negociante de pescado da nossa praça, e das mais consideradas d'aquelle bairro. Infelizmente estava retirada do serviço, ha muito tempo, por motivo de molestia.

Era presada sogra dos nossos apreciaveis amigos, srs.: Antonio Souto Ratola, Renato Franco e Carvalho, a quem acompanhamos, bem como a toda a mais familia, no seu justissimo sentimento.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A LEGIÃO DE HONRA

Conclusão

Nos labios do velho aflorou um sorriso de ingenua confiança, como se nenhuma d'aquellas balas que lhe silvavam aos ouvides pudesse vir subscriptada para elle, depois, tendo terminado a sua prece, levantou-se e com voz robusta, voltando-se aos que fugiam, bradou:

— Fazei frente aos inimigos, meus filhos, ahi nos vêm soccorro.

De facto, Napoleão chegava ao campo circumdado da guarda consular. Era o batalhão sagrado. Soldados imberbes, jovens heroicos que deviam encanecer sob as armas, invenciveis até ao ultimo quadrado de Waterloo.

O padre tomou em suas mãos a bandeira do 96.º de linha, e foi em torno d'elle que se agglomerou a guarda silenciosa, formidavel baluarte de granito, contra o qual vinham despedaçar-se as espadas dos dragões de Lobbowitz.

E, quando de novo foi necessario retroceder sob o fogo de 80 canhões, o padre Manuel restituiu a bandeira ao soldado mais proximo, um joven de 17 annos, que, ebrio de enthusiasmo, lhe agitava as gloriosas prégas ao furacão da metalha.

Desdobrada em esquadrões, a guarda retirava lentamente, arrancando um grito de enthusiasmo a Melas, cujos corredores marchavam, cosidos com o solo, para Alexandria, portadores do despacho que annunciava a victoria.

O joven que sustentava a bandeira cahiu, e o padre outra vez a retomou em suas mãos tremulas de octogenario. Em torno d'elle agrupavam-se os soldados; não havia desertar de fórma alguma do posto, á vista d'aquelle velho imperterrito, de rosto sereno, sempre de pé sob o fogo dos canhões, como o gigante Adamastor em meio das tempestades.

Bonaparte silencioso via abysmar-se o seu sonho de gloria: a marcha fulminea, a passagem do monte S. Bernardo tudo seria inutil; a derrota estava alli ante seus olhos e, do Marenho que elle evocara ao descortinar ao longe as planuras da Lombardia, não lhe restaria mais que a recordação d'aquelle ancião trajado de negro, que retrocedia lentamente levando alta, em uma das mãos a bandeira, emquanto a outra se estendia em um gesto immenso de benção pelo exercito que succumbia!

Eram duas horas da tarde, e de improviso a grande voz do canhão troou dos lados de São Julião. Era Desaix. E a refrega recomeçou. Ebrios de furor os austriacos combatiam corpo a corpo. O Bormida corria sanguineo como um rio de purpura. O padre lá estava sobre uma das pontes murmurando as preces dos agonisantes; um joven official austriaco veiu lhe cahir aos pés ferido de morte e elle em continente inclinou-se a soccorrel-o; mas o ferido, concentrando todas as suas forças, trespassou-lhe o peito com a espada...

O padre levantou-se, susteve-se um instante ainda de pé, estendeu uma ultima vez a mão em gesto de benção sobre o campo da morte, e cahiu sem soltar um grito sequer, com a lamina da espada inimiga a scintillar no escuro da batina.

A' noite, Napoleão quiz vêl-o: descobriu lhe o peito, procurando ainda alli um halito de vida e viu sobre a camisa o nastro azul do Espirito Santo, vermelho de sangue, como alli se tivesse concentrado a vida toda do heroe; elle, que sonhava para os seus soldados uma insignia de gloria, viu n'aquelle nastro purpureado do sangue do padre de Marengo o distinctivo honorifico do legionario.

Abotoou tremulo de commoção aquella batina, ageitou-lhe por cima o nastro, e ao romper d'alva apresentaram-se armas, ouviu-se o clangor das trombetas ante o cadaver do padre decorado que passava.

E assim foi instituida a ordem da Legião de Honra.

T. O.

O "Campeão,, nos campos

Fabrico de vinhos

(Conclusão)

O metabisulfito de potassio é destinado a substituir o enxofre em todas as operações na adega, e para conservar o vinho evitando-lhe a doença de *casse*, ou ferrugem, que se desenvolve nos vinhos brancos e tintos, quando a uva foi atacada pelo míidio.

Os crystaes de carbonato de sodio são precisos para lavagem e desinfecção de vasilhas de madeira, como celhas, canecos, barris e toneis que muitas vezes teem de se utilisar para vinhos ou mostos brancos, tendo antes servido para os tintos; e bem lavados com agua em que se dissolvem esses crystaes, ficam em bom estado para poderem servir sem o inconveniente de largarem côr.

Ha varios livros portuguezes para servirem de guia ao fabricante de vinho, e é indispensavel consultar frequentes vezes esses livros quando no decurso dos trabalhos da adega se defronta com uma difficuldade qualquer. De varios livros que conhecemos no genero, parece-nos mais completo e pratico o do professor Antonio Xavier Pereira Coutinho, que em qualquer livraria de Lisboa se encontra á venda, sob o nome de *Guia de vinificação*, se a memoria nos não falha.

Os apparelhos acima mencionados como indispensaveis para o fabrico de bom vinho, encontram-se todos á venda em varios estabelecimentos em Lisboa.

Rodrigues Chicó.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

CASA NOVA

VENDE-SE, em frente ao «Centro Republicano», no alto da rua José Estevam.

Fallar com o sr. Luiz Henrique, em Aveiro.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CASA

ALUGA-SE, uma, em excellentes condicções, quasi nova na rua das Salineiras.

Dirigir á sua proprietaria, sr.ª D. Rosalina d'Azevedo, na rua do Passeio

VENDE-SE uma vacca de leite, de boa qualidade.

N'esta redacção se diz.

Direcção das Obras Publicas do districto d'Aveiro

SERVIÇO DE CONSTRUCÇÃO

FAZ-SE publico que no dia 2 do proximo mez de novembro, pelas 12 horas do dia, na secretaria da Direcção das Obras Publicas d'Aveiro, perante a respectiva commissão, presidida pelo Engenheiro Director, se recebem propostas, em carta fechada para a execução das seguintes tarefas de pavimento completo:

	Designação das estradas e troços	Extensão a reparar	Base de licitação	Deposito provisorio
E. R. n.º 10	Troço entre Sargento-mór e Mealhada.	420,m0	500$000	12$500
» » » »	Troço entre Mogofores e o kl.º 32,0.	430,m0	494$000	12$350
» » » »	Troço entre kl.os 22,0 e 39,050. .	500,m0	450$000	11$250
» » » »	Troço entre kl.os 54,0 e 58,0. . .	330,m0	395$000	9$875
» » » »	Troço entre kl.os 58,0 e 62,0. . .	300,m0	360$000	9$000
» » » »	Troço entre o Pinheiro da Bemposta e Oliveira d'Azemeis. .	400,m0	300$000	7$500
» » » »	Troço entre Oliveira d'Azemeis Ponte Margonça.	340,m0	391$000	9$775
» » » »	Troço entre o Crusamento da E. D. n.º 61, logar d'Albergaria (kl.os 92,400) e Vendas Novas de Lourosa (kl.os 97,0)	229,m0	217$000	5$425
» » » »	Troço entre o Crusamento da E. D. n.º 61, logar d'Albergaria (kl.os 92,400) e Vendas Novas de Lourosa (kl.os 97,0)	500,m0	474$000	11$850

As medições e condições especiaes estão patentes na secretaria da Direcção em Aveiro, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar os depositos provisorios são passadas na mesma secretaria até ás 3 horas da tarde do dia 31 d'outubro.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da adjudicação.

Aveiro, 20 d'outubro de 1910.

O Engenheiro-director,

Paulo de Barros,

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, roduzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gações, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 24 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 25 de outubro
Para a S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 31 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON, Em 14 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brasil, offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON

O Vapor **ROMANIE**, de 11:400 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 1 de novembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que sahirem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL**, em 20 de outubro.

Vendem-se passagens para a California.

Agentes geraes em Portugal,
Germano Serrão Arnaud
Lisboa—Caes do Sodré, 84.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, blusas bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques, sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador narua do Cáes.